

AS TECNOLOGIAS DA INFORMAÇÃO

Paredes das cavernas: magia propiciatória, portabilidade zero, não requeria alfabetização;

Placas de argila, madeira ou pedra: pouca portabilidade e resistência a acidentes, legibilidade limitada, público leitor (usuários) reduzido, *boustrophedron*;

Papiros e pergaminhos: (L. *volumen* = rolo) espaço de escrita contínuo (+- 6m), maior durabilidade, maior portabilidade e resistência a acidentes, leitura em voz alta;

Codex: maior espaço para arquivamento das informações, permitia armazenamento variáveis, portabilidade, escribas, monges editores, bibliotecas, enciclopédias;

Gutenberg: tecnologia da imprensa, produção em série, barateamento dos custos, novo paradigma, a difusão do conhecimento, a mudança de poder, a criação de um público leitor, novos gêneros literários, a página, o tipógrafo, as novas convenções tipográficas, famílias de fontes, o espaço em branco, leitura silenciosa, alterações no tamanho, feiras de livro, direito autoral, a era científica, tecnologia de produção do papel, *freedom of press*, editor X bibliotecário, catálogos de bibliotecas, a conservação da informação, a situação atual, a Biblioteca do Congresso, ilha X oceano, volumes imanejáveis de informação, tentativas de superação da linearidade.

ATUALMENTE

todas as atividades referentes a:

manipulação,
armazenamento,
disseminação,
de informação e conhecimento;

todas as formas de trabalho que lidam
diretamente com dados:

simbólicos,
textuais,
numéricos,
visuais,
auditivos,

precisam ajustar-se a este novo referencial:

o DIGITAL

A conversão destas (previamente) mídias diferentes em uma forma digital (dentro de um código binário, onde podem ser manipuladas de maneira inédita) requer maneiras alternativas de pensar sobre a informação.

Exemplos:

1. Os novos papéis do leitor, do editor, autor, bibliotecário, comunicador...
2. A interação e a questão da "veracidade" e da "permanência" ...
3. Cultura de massas versus personalização da experiência...
4. Privacidade e segurança...